



LEITURA EM AULAS DE CIÊNCIAS E O USO DAS REVISTAS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Mirta Kauhana Lunkes (apresentador)¹,
Naiára Berwaldt Wust²,
Talya Ledesma Henzel³,
Judite Scherer Wenzel⁴

Categoria: Ensino

Resumo: O presente trabalho contempla um olhar sobre a prática da leitura de textos de Divulgação Científica nas aulas de ciências. Tal investigação contemplou as atividades desenvolvidas junto ao projeto integrado do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo. A partir de um questionário aplicado aos licenciandos da primeira fase do curso de Ciências Biológicas, obtivemos resultados indicando que a maioria dos estudantes não apresenta o hábito de ler revistas ou textos de divulgação científica, apesar de conhecê-los. Partimos do pressuposto de que a prática da leitura possibilita a construção, a organização e a ampliação das interações sociais entre professores e estudantes e contribui para diminuir o distanciamento para com a linguagem científica. As suas especificidades podem ser a causa da falta de motivação para o aprendizado nas Ciências. Assim, apostamos que incentivar a leitura é essencial para a melhoria do aprendizado e possibilita outro olhar sobre os diversos assuntos. A escolha por textos de Divulgação Científica se justifica por apresentarem uma linguagem mais acessível, trazerem exemplos e aproximações com o cotidiano, o que, por sua vez, pode contribuir para o aprendizado e para o gosto pela leitura. Um exemplo de circulação de textos de Divulgação Científica é a revista *Ciência Hoje*, que traz aos leitores maiores informações quanto aos cuidados com a saúde, meio ambiente, desenvolvimento do pensamento crítico, curiosidades e textos interativos para o ensino. Seu objetivo é estabelecer um canal de comunicação entre a comunidade científica e o grande público e promover o debate público em torno de questões como cidadania, educação e participação universitária, possibilitando, assim, a democratização da ciência, ou seja, são textos de maior simplicidade e clareza sem perda de valor científico. Partindo dos resultados do questionário, percebemos que a prática da leitura de revistas não está muito presente nas aulas de Ciências e, considerando tal apontamento, realizamos uma análise nas edições dos últimos três anos da revista *Ciência Hoje*, a fim de visualizarmos a presença de

¹ Licencianda do Curso de Ciências Biológicas, *Campus* Cerro Largo, kauhanalunkes@hotmail.com

² Licencianda do Curso de Ciências Biológicas, *Campus* Cerro Largo, nayara.wust@gmail.com

³ Licencianda do Curso de Ciências Biológicas, *Campus* Cerro Largo, talyaalh@yahoo.com

⁴ Professora Adjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo, juditescherer@uffs.edu.br



conteúdos/temáticas relacionados ao ensino de Ciências. A análise indicou que os assuntos mais destacados foram: terremotos, relatividade, metástases e evolução, fotossíntese, genética, tabela periódica e óptica quântica. Esses foram apresentados na forma de resultados de pesquisas feitas no Brasil e no exterior, dando ênfase a imagens (ilustrações ou fotos) e exemplificações que facilitam a sua compreensão. Com isso, referendamos a importância da inserção de tal prática e recurso em sala de aula, tendo em vista a linguagem acessível e a atualidade dos temas divulgados.

Palavras-chave: Leitura. Ensino de Ciências. Ciência Hoje.